**ENDOMETRIOSE E SUA PERSPECTIVA NAS ESCALAS DE CINESIOFOBIA E A CATASTROFIZAÇÃO DA DOR**

**Maria José de Matos Corpe**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

maria.corpe01@aluno.unifametro.edu.br

**Dalila Rodrigues Lima**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

dalila.lima@aluno.unifametro.edu.br

**Lidia dos Santos Bernardo Prado**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

lidia.prado@aluno.unifametro.edu.br

**Maria Salete Moreira de Gois Neta**

Ex-discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

saletegois.fisio@gmail.com

**Patricia da Silva Taddeo**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção, prevenção e reabilitação em fisioterapia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A endometriose consiste na formação de tecido endometrial fora da cavidade uterina, que se aloja nas regiões próximas ao útero. Esta patologia pode ocasionar apreensão na prática de atividades cotidianas. O principal sintoma da doença é a presença de dores incapacitantes e crônicas. Deste modo, a catastrofização da dor, adentra como um fator psicossocial que surge em pacientes com dores crônicas, possuindo características específicas de sensações exacerbadas acerca da dor, onde há um estado mental de antecipar a dor e aumentar o tamanho real da experiência, ocorrendo obsessão da dor, além do exagero ou desvalorização dos recursos que podem intervir nesta condição. Sua existência, prejudica a melhora dos casos clínicos, devido ao receio dos movimentos. **Objetivo:** Analisar as perceptivas de dor em mulheres com endometriose. **Metodologia:**  O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, de carácter analítico e com abordagem quantitativa. Participaram deste estudo 84 pessoas com idades entre 18 e 49 anos, diagnosticadas há mais de 6 meses. O projeto de pesquisa foi aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, sob o parecer nº 5.689.041. A coleta ocorreu no período de março a abril de 2024, sendo efetuado de forma eletrônica (Google Forms) contendo 4 tipos de questionários sendo eles: sociodemográfico, sintomatológico e as escalas para cinesiofobia e catastrofização da dor. **Resultados e Discussão:** As escalas para cinesiofobia e catastrofização da dor revelaram correlações significativas com presença de outras condições médicas crônicas, pois 72,6% das respostas coletadas revelaram o enfrentamento de distúrbios de saúde mental. Em contraparte, quando questionados a respeito de privar-se de experiências, 94% confirmaram negligenciar afazeres, enquanto 82,1% afirmaram não cumprir com seus deveres e obrigações em devido aos sintomas da endometriose. Outrossim 83,3% enfrentaram de alguma maneira estigma e incompreensão quanto à patologia. Desta maneira, quando em análise questões da dismenorreia, 47,6% referiram dor intensa, 35,7% apontaram dor incapacitante, estando 14,3% com quadros moderados e apenas 2,4% apresentando dores leves. **Considerações finais:** Em síntese, a pesquisa avaliou os impactos da endometriose na cinesiofobia, correlacionando, medo de experiências e interferência no cumprimento de obrigações, reverberando em isolamento social e diminuição da qualidade de vida. O estudo contribui na atuação fisioterapêutica no tratamento e, questões que desencadeiam ou estão associadas à doença, possibilitando verificar as principais causas e associações que impactam os resultados.

**Palavras-chave:** Endometriose; Cinesiofobia; Pensamento Catastrófico Relacionado à Dor.

**Referências:** ALMEIDA, B. et al. Relationship between the perceived social support and catastrophization in individuals with chronic knee pain. ***BrJP***, v. 2, p. 55-60. jan. 2019. DOI https://doi.org/10.5935/2595-0118.20190011.

CARDOSO, J.V.; MACHADO, D.E.; SILVA, M.C.; BERARDO, P.T.; FERRARI, R.; ABRÃO, M.S.; PERINI, J.A. Epidemiological profile of women with endometriosis: a retrospective descriptive study. ***Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil***, v. 20, n. 4, p. 1057-1067, out. 2020. https://doi.org/10.1590/1806-93042020000400008

COXON, L.; EVANS, E.; VICENTE, K. Endometriose – uma doença dolorosa. ***Opinião Atual em Anestesiologia***, v. 36, n. 5, p. 595-601, 01 out. 2023. DOI 10.1097/ACO.0000000000001305. Disponível em: https://journals.lww.com/co-anesthesiology/fulltext/2023/10000/endometriosis\_\_\_a\_painful\_disease.19.aspx#.

SILVA, C.M.; CUNHA, C.F.; NEVES, K.R.; MASCARENHAS, V.H.A.; CAROCI-BECKER, A. Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. ***Escola Anna Nery***, v. 25, n. 4, p., 2021. DOI http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0374.

YELA, D. A.; QUAGLIATO, I. DE P.; BENETTI-PINTO, C. L. Quality of Life in Women with Deep Endometriosis: A Cross-Sectional Study. ***Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***, v. 42, n. 2, p. 90–95, fev. 2020. DOI: [10.1055/s-0040-1708091](https://doi.org/10.1055/s-0040-1708091)